

Conselho autoriza aumento

E ainda aprova o calendário de reposição das aulas

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, sexta-feira, 22 de maio de 1987 19

de 70% a 3 escolas

perdidas com a greve de professores

O Conselho de Educação do DF autorizou ontem, em sessão extraordinária, os processos de reajuste das semestralidades de três escolas particulares, que já enviaram as planilhas de custos. O CEDF ratificou ainda o calendário de reposição das aulas — que já começa amanhã para os três turnos — da rede oficial de ensino.

Até o final do expediente de ontem, apenas 72 das 156 escolas particulares haviam enviado ao Conselho os processos de reajustes. O Conselho apreciou somente as planilhas dos estabelecimentos que concederam apenas 120 por cento de aumento salarial, percentual mínimo negociado entre o Sindicato dos Professores e o patronal.

As três escolas — Pré-Escolar Gente Importante, Centro de Ensino Catapretta e Cantinho Infantil Padre Difráncia — foram autorizadas a reajustar as semestralidades 70 por cento, em média. O presidente do Conselho, Gildo Willadino, informou que esses são os únicos estabelecimentos de toda a rede particular licenciados até o momento a aumentar as prestações.

Willadino esclareceu, contudo, que as escolas poderão incluir em seus índices de reajus-

te os futuros disparos de gatilhos salariais, segundo decisão aprovada pelo Conselho Federal de Educação. Ele admitiu ainda que essa medida poderá dificultar o acompanhamento pelos pais dos novos aumentos.

DÚVIDA

A reunião do CEDF começou às 14h30 e terminou às 20h. A demora deveu-se às discussões entre os membros do Conselho sobre os percentuais que deverão ser autorizados para aquelas escolas que concederam aumentos salariais acima dos 120 por cento negociados pelos dois sindicatos. Ao final, entretanto, o CEDF não chegou a nenhuma conclusão sobre a matéria, que deverá ser analisada na próxima reunião.

Willadino garantiu, entretanto, que o CEDF deverá analisar em tempo hábil todos os processos encaminhados. Segundo ele, os documentos serão distribuídos entre os 12 membros do Conselho, que deverão analisar separadamente cada caso. Depois de emitidos os pareceres, informou o presidente do CEDF, a matéria voltará a ser apreciada por todo o Conselho — que vai dar a palavra final sobre o assunto.